

ALCA

Campanha fará oposição continental

De hoje a sexta-feira, os 34 países das Américas - exceto Cuba - se reúnem em Miami, nos Estados Unidos, para prosseguir a discussão sobre a implementação da Área de Livre Comércio para as Américas (Alca). Brasil e EUA, principais interessados, ainda não resolveram uma série de polêmicas (veja tabela nes-

ta página). O Brasil deverá propor um novo calendário para a implantação de uma Alca *light*. Ou seja, fazer um acordo sem as pretensões iniciais dos norte-americanos.

Durante o encontro, grupos contrários pretendem reunir 35 mil pessoas de todo o continente em atos com o objetivo de pressionar os

governos a se retirarem das negociações. Também serão realizadas oficinas, fóruns e eventos educativos nos quais se discutirão alternativas à globalização neoliberal, a globalização no mundo africano e a outra face da Alca. O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, participa destes debates.

O que os americanos querem e o Brasil não quer

Serviços - querem participar de concorrências públicas (obras, escolas, tratamento de água, serviços governamentais etc) com suas mega empreiteiras contra as pequenas construtoras brasileiras.

Sistema financeiro - as regras do Banco Central teriam de estar abertas à discussão internacional. Outros países poderiam exigir explicações do Congresso a respeito de leis aprovadas.

Bancos - não precisariam mais estar instalados no Brasil para prestar serviços. Poderiam captar recursos dos brasileiros por meio da internet, sem se submeter ao controle do Banco Central.

Telecomunicações - o Estado terá de vender qualquer participação nas empresas do setor. Essas empresas também não teriam de estar no Brasil para oferecer serviços como as ligações domésticas. E escolheriam os serviços que querem prestar.

Investimentos - investidores estrangeiros que se considerarem lesados pelo Estado teriam direito de recorrer a um tribunal específico, passando por cima da Justiça brasileira.

Componentes nacionais - desobriga que produtos acabados produzidos aqui tenham um mínimo de componentes nacionais.

Propriedade intelectual - querem dificultar a produção de remédios genéricos.

Animais e plantas - os americanos querem que plantas e animais sejam patenteados por quem estudá-los.

Fonte: Ministério das Relações Exteriores

CONSCIÊNCIA NEGRA

Luiz Melodia em Ribeirão Pires



Várias atividades relacionadas à cultura afro-brasileira acontecem amanhã em Ribeirão Pires em comemoração ao Dia da Consciência Negra.

Na Praça Central, a partir das 11h, tem extensa programação teatral e musical, onde a grande atração é o cantor Luiz Melodia (foto),

que se apresenta às 20h.

Ribeirão Pires é a primeira cidade da região a implantar feriado no 20 de novembro.

Em Santo André, a Câmara Municipal já aprovou feriado a partir do próximo ano, e a lei será sancionada amanhã pelo prefeito João Avamileno.

PALESTRA

Vicentinho fala de viagem a África

O deputado federal *Vicentinho* fará um relato da recente viagem que fez aos países africanos ao lado do presidente Lula. O encontro será nesta sexta-feira, às 18h30, na Sede do Sindicato.

CURSO DE FORMAÇÃO

Sindicato e Sociedade

O curso Sindicato e Sociedade acontece nesta sexta-feira, das 8h às 18h, e no sábado, das 8h às 13h, no Centro de Formação Celso Daniel.

AMA ABC

Baile é sábado

O baile da AMA ABC que acontece no próximo sábado, dia 22, vai contar com a participação da Banda Sem Limites. O baile acontece das 18h30 às 23h30 e os preços são populares. As reservas de mesas devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

AGENDA

Dana Forjados

Reunião hoje, na Regional Diadema, para discutir problemas internos, nos seguintes horários: 15h (para pessoal do 1º turno) e 18h (para pessoal da noite).

Sindicalização na Resil

Diretores e assessores do Sindicato estarão hoje no portão principal da Resil, das 11h às 14h, fazendo a campanha de sindicalização.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1748 - Quarta-feira, 19 de novembro de 2003

Campanha salarial coloca R\$ 65 milhões no bolso dos metalúrgicos do ABC

A luta da categoria para recompor poder de compra dos salários contribui também para a retomada do crescimento da economia. Muita gente pode gastar esse extra cobrindo dívidas, mas parte do dinheiro vai para consumo, girando o ciclo vendas, produção e emprego. Leia na página 3.



NOTAS E RECADOS

Tá certo

Lula: "Só haverá paz se houver reconciliação entre o equilíbrio macroeconômico e a justiça social".

Pelo desenvolvimento

Lula quer regras no sistema internacional para transferir o capital especulativo para atividades produtivas dos países pobres.

Desarme-se!

A Anistia Internacional quer que Lula inicie luta por acordo internacional contra o comércio de armas de pequeno porte.

Cobranças

A secretária-geral da Anistia, Irene Khan, pediu para Lula incluir a questão de direitos humanos no centro da política de segurança pública.

Parabéns!

A seleção feminina de vôlei conquistou no Mundial da China a tão sonhada vaga para as Olimpíadas do próximo ano em Atenas.

Olha a grana!

Do deputado Luciano Zica (PT): "Nunca vi tanto achaque de empresário como na CPI dos combustíveis".

Sem lobby

O deputado vai apresentar projeto determinando que a escolha dos membros de uma CPI seja feita por sorteio.

Doe seus órgãos!

Cerca de 56 mil pessoas estão na fila aguardando transplante de órgão.

Especulação!

No último ano, o Banco Votorantim, de Antonio Ermírio de Moraes, foi o que mais cresceu.

Pela terra

Cerca de dois mil sem-terra chegam hoje a Brasília para cobrar a aprovação do Plano Nacional de Reforma Agrária.

EMPRÉSTIMO EM FOLHA

Banco Alfa também fecha acordo

Mais uma instituição financeira assinou com o Sindicato o acordo que permite empréstimo em dinheiro com desconto na folha de pagamento.

Ontem, o gerente de Operações do Banco Alfa, Wagner Guimarães, esteve na Sede e fechou negócio. E avisou que começará a visitar imediatamente as empresas do ABC em busca de adesões.

"Nosso produto tem o diferencial da agilidade na abertura do crédito", afirmou Guimarães. "Para dar uma idéia de nossa rapidez, se as empresas também assinarem o acordo nos próximos dias, é possível que os companheiros que trabalham nelas estejam com o dinheiro nas mãos na primeira quinzena de dezembro", disse.

Isto seria possível porque o Alfa é a antiga área de varejo do banco Real e trabalha com esse tipo de operação há mais de oito anos.

"O principal objetivo do Sindicato ao firmar estes acordos é, por um lado, possibilitar ao trabalhador livrar-se das dívidas com o cheque especial e, por outro lado, não estimular um endividamento excessivo



Tarcísio e Zé Mourão, do Sindicato; Wagner Guimarães, do Banco Alfa; e Helinho, diretor-executivo

do companheiro", afirmou Hélio Honorato, o Helinho, diretor-executivo do Sindicato que participou das negociações com o Alfa.

Wagner Guimarães informa que empresas ou trabalhadores interessados em mais informações sobre o banco Alfa devem ligar para 6606-1976 que ele agenda uma reunião e explica sua proposta.

Dinheiro no bolso

Para pedir empréstimo a qual-

quer um dos bancos que o Sindicato assinou acordo (Brasil, Caixa Econômica, BMG e Alfa) as empresas também deverão assinar o acordo com as instituições financeiras.

As empresas que quiserem saber como participar desta iniciativa devem ligar na secretaria-geral do Sindicato, no telefone 4127-2014.

Informações completas sobre essa operação também podem ser encontradas na página do Sindicato na internet www.smabc.org.br

CNM entrega pauta em Brasília

Dirigentes da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM) voltam a Brasília na próxima semana para audiências com integrantes do governo, Congresso e Judiciário para apresentar as reivindicações da categoria. É mais uma atividade da Jornada Nacional de Lutas, que começou em agosto.

A proposta é realizar uma ampla discussão sobre redução da jornada de trabalho sem redução de salários, propostas de crescimento econômico e geração de emprego, direito à organização sindical e garantia de exercício do mandato aos dirigentes sindicais.

MAHLE METAL LEVE

Continua estado de greve

Os trabalhadores na Mahle Metal Leve suspenderam na segunda-feira o movimento grevista e entraram em estado de greve até que sejam concluídas as negociações com a direção da empresa.

"A Metal Leve assumiu compromisso de voltar à mesa de negociação e a paralisação foi suspensa temporariamente", disse o diretor do Sindicato, José Paulo Nogueira.

Ele comentou que o resultado da negociação será apresentado aos trabalhadores, que decidirão se o aprovam ou não.

Zé Paulo avisou que, caso o resultado seja insuficiente, os companheiros podem voltar a interromper a produção.

"Esperamos bom senso da empresa para que os problemas sejam definitivamente solucionados", concluiu ele.

CAPA

Mais dinheiro para girar a economia

Os metalúrgicos do ABC vão embolsar R\$ 65,4 milhões neste final de ano por conta da conquista na campanha salarial. Neste valor estão incluídos R\$ 25,8 milhões que virão a mais nos salários a partir de novembro por conta do reajuste salarial e mais R\$ 39,6 milhões dos abonos. Se for considerado o pagamento da segunda parcela do 13º salário também reajustado, serão mais R\$ 101 milhões, totalizando aproximadamente R\$ 167 milhões.

As contas são da subseção Dieese do Sindicato e levam em conta o impacto do reajuste sobre o salário médio da categoria nos vários segmentos industriais (montadoras, grupos 5, 9 e 10 e fundição). Os R\$ 25,8 milhões serão pagos mensalmente a partir de novembro. (veja quadro)

"Nessa campanha salarial invertemos aquela lógica de crise apresentada pelos patrões em agosto, quando ameaçaram não aplicar o reajuste integral e pagar parcelado", avaliou o presidente da



Mobilização da categoria inverteu a lógica da crise no início da campanha salarial

Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, Adi dos Santos Lima. Ele lembrou que nossa campanha começou logo após o Diesse apontar as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores que tiveram data-base no primeiro semestre. Naquele período, apenas 47% das categorias em campanha conseguiram a reposição integral das perdas.

Para o dirigente, salário recomposto e as medidas adotadas pelo governo reativando e barateando o crédito são medidas que vão contribuir para impulsionar a retomada da economia.

"Tudo leva a crer que entraremos em 2004 com um horizonte um pouco melhor que aquele do início da campanha salarial", previu Adi.

Sector	Reajuste da campanha(R\$)	1ª parcela abono (R\$)	2ª parcela do 13º salário (R\$)	Total (R\$)
Montadoras	15.590.378	19.200.000	58.872.938	93.663.316
Grupo 5	4.555.617	9.530.927	18.650.967	32.737.512
Fundição	72.624	-	642.676	715.301
Grupo 9	4.677.652	8.398.751	19.150.586	32.226.990
Grupo 10	969.115	2.480.100	3.967.615	7.416.830
Total	25.865.387	39.609.778	101.284.784	166.759.950

Químicos fecham acordo

Os sindicatos dos químicos ligados a CUT, que representam 150 mil trabalhadores, também fecharam acordo salarial.

Com data-base em 1º de novembro, o acordo prevê reajuste de 16%; piso de R\$ 520,60; PLR de R\$ 380,00 e manutenção das cláusulas do acordo anterior.

R\$ 35,8 bilhões com o 13º

Um total de R\$ 35,8 bilhões ou 2,7% do produto interno bruto (PIB) brasileiro devem ser injetados na economia do País até o final do ano, com o pagamento do 13º salário a todos os trabalhadores da economia formal

e aos beneficiários da Previdência Social. A estimativa é do Dieese baseado em número dos ministérios do Trabalho e da Previdência. Cerca de 50 milhões de brasileiros são beneficiados com este pagamento.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

CONFIRA SEUS DIREITOS

CCP modelo

Não é exagero dizer que o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Francisco Fausto, mudou sua posição sobre as Comissões de Conciliação Prévias (CCPs) após conhecer o funcionamento das que instalamos aqui no ABC, na Regional de Diadema.

Devido às denúncias de fraudes a direitos trabalhistas, como a homologação de rescisões contratuais e cobrança de percentuais em cima dos acordos feitos, prática de muitas das CCPs criadas nos últimos anos, o TST vinha defendendo a extinção deste novo modelo de solução de conflitos trabalhistas.

Ao verificar a credibilidade das Comissões instaladas no nosso Sindicato, Francisco Fausto passou a defender a existência das CCPs, desde que bem fiscalizadas e atuando de acordo com a lei que as criou. Chegou a sugerir que as nossas CCPs fossem tomadas para modelo para todo o País.

Isso porque o ministro constatou que elas só podem ser acionadas após o pagamento de todas as verbas rescisórias, que não podem ser utilizadas para efetuar quitação ou parcelamento de direitos já garantidos pela legislação e que os conciliadores recebem pagamento fixo, sem ônus para o trabalhador. As CCPs instaladas em Diadema abrangem as empresas dos setores de autopeças, forjarias e parafusos (grupo 3) e as do setor de máquinas, eletroeletrônicos, dentre outros (grupo 9). Enquanto isso, CCP como a que foi criada pelo grupo dissidente de Santo André, conhecido popularmente como turma do racha, acaba de ser fechada, ante a quantidade de denúncias que chegaram ao Ministério Público do Trabalho, conforme noticiado no jornal Diário do Grande ABC do último domingo. Essa uma diferença entre nós e eles.

Departamento Jurídico